

Discurso da Israel

Excelentíssimos delegados, senhoras e senhores,

Assumir a representação do Estado de Israel nesta conferência é uma honra imensa — e uma responsabilidade que encaro com plena consciência do momento que vivemos. Em um mundo cada vez mais interligado, os desafios que enfrentamos ultrapassam fronteiras e exigem respostas construídas em conjunto — com visão estratégica, sensibilidade humanitária e compromisso com a cooperação multilateral.

Israel é fruto de uma história marcada por superação, inovação constante e uma rica diversidade cultural. Mas também é um país que, hoje, enfrenta uma conjuntura delicada. Conflitos e instabilidades na região impactam diretamente nossa segurança, nossas relações diplomáticas, a economia e o bem-estar da população. Por isso, a paz não é uma utopia distante — é uma necessidade urgente para qualquer projeto de futuro viável.

No campo econômico, um ponto de atenção é a nossa dependência do dólar americano nas transações internacionais. Essa vulnerabilidade influencia importações, exportações e os fluxos de investimento. Precisamos, portanto, repensar a arquitetura financeira global e buscar uma integração mais equilibrada, que reflita com mais precisão as realidades econômicas de cada país.

No plano interno, é urgente fortalecer o nosso mercado de trabalho. Isso passa por reformas que combatam a precarização, ampliem o acesso à qualificação técnica e promovam a inclusão de comunidades historicamente marginalizadas — como as populações árabes e ultraortodoxas. Garantir oportunidades para todos é essencial não só para o crescimento sustentável, mas também para a coesão social.

Ainda que seu foco principal esteja voltado à América Latina, a CEPAL nos inspira com seu modelo de integração regional e com políticas públicas baseadas em dados concretos. Israel reconhece o valor de suas recomendações e acredita no intercâmbio de boas práticas como um caminho poderoso de aprendizado e aprimoramento mútuo.

Outro eixo prioritário para nós é a transição energética. Com um imenso potencial solar e diante da urgência da descarbonização global, Israel tem a chance de se consolidar como uma referência em energias renováveis. Para isso, precisamos investir com força em infraestrutura verde, estimular a pesquisa e repensar nossa matriz energética.

Nossa indústria, reconhecida mundialmente pela inovação, precisa agora se alinhar aos imperativos do século XXI: digitalização, sustentabilidade e uso inteligente dos recursos. A adoção de tecnologias limpas e da economia circular não é mais um diferencial — é uma exigência para quem quer manter relevância e competitividade no futuro.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 não são apenas metas abstratas — são um plano concreto para a construção de sociedades mais justas, resilientes e preparadas para os desafios que virão. Israel tem feito avanços importantes nas áreas da saúde, tecnologia e educação, mas reconhece que é preciso ampliar os esforços em igualdade de gênero, justiça social e combate às mudanças climáticas.

Os valores que sustentam o Estado de Israel — a valorização da vida, o respeito à dignidade humana, o apreço pelo conhecimento e a confiança no poder transformador da democracia — seguem guiando nossas políticas, tanto internas quanto externas.

Com base nesses princípios, reafirmamos aqui nosso compromisso com o diálogo, o multilateralismo e o desenvolvimento sustentável. Estamos prontos para cooperar ativamente, compartilhar conhecimento e buscar soluções conjuntas que respeitem as particularidades de cada nação — mas que nos aproximem de um objetivo comum: um futuro mais justo, seguro e próspero para todos.

Delegadas, delegados, senhoras e senhores, este é um daqueles momentos em que a história não apenas acontece — ela nos chama à ação. A decisão que temos diante de nós é clara: vamos apenas reagir às mudanças ou assumir a liderança de um novo ciclo global — mais cooperativo, mais inclusivo e, acima de tudo, mais humano?

Muito obrigada.